

Campinas terá orçamento acima de R\$10 bilhões no ano que vem

Luiz Felipe Leite
luiz.leite@rac.com.br

O projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), enviado pela Prefeitura de Campinas à Câmara Municipal em 30 de setembro, prevê um orçamento de aproximadamente R\$ 10,8 bilhões para 2025. Esta é a primeira vez que a Administração municipal ultrapassa a marca dos R\$ 10 bilhões em suas estimativas de receita. A proposta representa um aumento de 15,67% em relação à LOA de 2024, que teve um valor inicial de cerca de R\$ 9,3 bilhões.

A Secretaria Municipal de Educação, junto com a Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC), receberá a maior parte dos recursos, estimada em R\$ 2,33 bilhões, o que representa 21,57% do orçame

Educação receberá a maior parte dos recursos públicos

mento total. A Secretaria Municipal de Saúde, que inclui o Fundo Municipal de Saúde e a Rede Mário Gatti, será responsável por 21,07% do orçamento, totalizando R\$ 2,27 bilhões. Juntas, as áreas de educação e saúde têm previsão de receber mais de R\$ 4,6 bilhões.

O Fundo Municipal de Saúde gerencia os recursos financeiros necessários para implementar as ações planejadas pela Secretaria de Saúde, incluindo o pagamento de entidades conveniadas e o custeio de cirurgias eletivas na rede privada. A Rede Mário Gatti, por sua vez, é uma autarquia responsável pela gestão dos serviços de urgência, emergência e pré-hospitalares do SUS em Campinas.

Comparando com a LOA de 2024, as duas secretarias poderão ter um aumento aproximado de 4,2%, já que a lei orçamentária anterior previu um investimento de R\$ 4,1 bilhões nas duas áreas, sendo R\$ 2,1 bilhões para educação e R\$ 2 bilhões para saúde.

Em entrevista ao Correio Popular, o secretário de Finanças de Campinas, Aurílio Caiado, explicou que o contexto macroeconômico é crucial para avaliar o crescimento econômico da cidade. "Existem dois fatores que fazem a receita de uma cidade crescer. O primeiro é o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Se a economia cresce, as pessoas constroem mais casas, abrem mais empresas, criam mais serviços, a dinâmica econômica avança e com isso a tributação também cresce. Então, se a economia pode crescer 3%, a arrecadação pode crescer 3%, apesar do retardado na arrecadação municipal em relação ao PIB", afirmou.

Ainda segundo o secretário de Finanças, a outra variável que se reflete no crescimento é a correção monetária. "Se você tem uma inflação de 4%, você pode corrigir em 4%. Então, em tese, sobe 4%. Em valor real não subiu nada, mas vale para poder corrigir os contratos, para manter a qualidade dos serviços, etc. O que faz a receita crescer mesmo, efetivamente, é o crescimento da economia. E vivemos em uma região das mais dinâmicas do país. E isso nos favorece nesse ponto."

Aurílio Caiado destacou também algumas ações que estão previstas no Orçamento de 2025, enviado para a análise da Câmara. Uma delas é a conclusão das obras de recuperação do Centro de Convivência, em sua segunda etapa, com investimento próprio de R\$ 30 milhões nos equipamentos internos do local. Outra diz



O secretário de Finanças, Aurílio Caiado, ressaltou que o Orçamento de 2025, atualmente em análise na Câmara, inclui a conclusão da segunda etapa das obras de recuperação do Centro de Convivência; este projeto contará com um investimento próprio de R\$ 30 milhões destinados aos equipamentos internos do local

MARCO HISTÓRICO

Campinas terá orçamento superior a R\$ 10 bi em 2025

Proposta representa um aumento de 15,67% em relação à LOA de 2024

Denny Cesari



O orçamento municipal de Campinas para 2025 inclui planos para o prolongamento e a duplicação das avenidas Paulo de Camargo Moraes, localizada no Jardim Campos Elíseos, e Mercedes Benz, situada no Distrito Industrial (foto)

respeito ao plano de macrodrenagem para controle de enchentes na região central da cidade. O investimento para as obras da primeira etapa do plano terá R\$ 55,9 milhões de contrapartida da Administração Municipal.

Além disso, estão previstos o prolongamento e a duplicação das avenidas Paulo de Camargo Moraes, no Jardim Campos Elíseos, e Mercedes Benz, no Distrito Industrial, para facilitar o deslocamento das pessoas principalmente entre os distritos do Campo Grande e do Ouro Verde. "Também está no orçamento a contratação dos projetos executivos dos futuros terminais de ônibus dos Amarais e do Campo Belo, além do início

da restauração completa do Palácio dos Lequitos. É uma obra de longo prazo, que deve demorar de três a quatro anos. Itens como as redes de água e esgoto ainda são os originais, por exemplo. É algo necessário, considerando que é um prédio de muitas décadas", afirmou.

RECEITAS E DESPESAS

As receitas próprias representam a maior parte da arrecadação da Prefeitura de Campinas, com uma previsão de R\$ 7,42 bilhões para 2025, o equivalente a 68,7% da arrecadação total. Com uma participação de 20,4% (R\$ 2,2 bilhões), o imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), aparece como o tributo com maior

projeção de arrecadação em 2025. Os demais são o IPTU, com uma previsão de R\$ 1,6 bilhão (14,9% do total) e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cuja projeção de arrecadação para 2025 é de R\$ 1,28 bilhão (11,86%).

O secretário de Finanças de Campinas, Aurílio Caiado, comentou que esse número foi alcançado por meio de um trabalho de gestão e inteligência junto à Secretaria de Justiça, principalmente para cobrar grandes devedores. "Conseguimos esse resultado sem aumentar impostos e ainda concedemos incentivos fiscais. Com a cobrança a grandes devedores e outras ações conseguimos um re-

forço no orçamento para o próximo ano, na casa dos R\$ 60 milhões", detalhou.

A previsão de receita foi realizada com base na análise de cada fonte de recursos e em metodologias, como a previsão da variação do PIB de 1,92% e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 3,97%, ambos para 2025, de acordo com o boletim Focus de 12 de agosto de 2024. A utilização dos critérios é determinada pelo artigo 12 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Considerando os mais de R\$ 10,8 bilhões previstos para o Orçamento de 2025, existem dois tipos de despesas e um tipo de reserva. A despesa corrente, no valor aproximado de R\$ 9,2 bi-

lhões, é o necessário para manter as atividades do dia a dia da Administração Municipal. Já a despesa de capital (pouco mais de R\$ 851 milhões) compreende os novos investimentos (R\$ 697,5 milhões), a amortização da dívida municipal (R\$ 139,8 milhões) e as chamadas inversões financeiras (R\$ 13,8 milhões em despesas que representam a aplicação de recursos públicos com a expectativa de retorno ou de um uso futuro que aumente o patrimônio público). Por fim existe a reserva de contingência, estimada no ano que vem em R\$ 696 milhões, para eventuais situações de emergência.

ANÁLISE

Gerson Leite de Moraes, historiador, filósofo e professor de Ética e Filosofia Política na Universidade Presbiteriana Mackenzie de Campinas, opinou que o aumento do orçamento previsto para Campinas é uma notícia muito bem-vinda. "Afinal de contas, sempre que há mais dinheiro para os cofres públicos, a tendência é que você tenha melhorias em várias áreas da administração pública, caso esse montante seja bem utilizado. Então, em um primeiro momento, é preciso saudar e reconhecer que este é um benefício, tendo em que este momento, é preciso saudar e reconhecer que este é um benefício, tendo em que estamos em uma etapa de possível transição. Pois poderá representar um segundo mandato para o atual prefeito ou representar uma quebra e outro candidato assumir então o comando de Campinas", disse.

Ainda segundo o especialista, existem outros pontos que chamam a atenção na LOA para 2025. Um deles é uma diferença relativamente pequena entre o que pretende ser destinado para a Secretaria de Transportes de Campinas (R\$ 263 milhões) e para a Câmara de Vereadores (R\$ 204 milhões), por exemplo.

